

Ataque de ransomware **freespinslots** rede hospitalar dos EUA ameaça a saúde dos pacientes

Um ataque de ransomware **freespinslots** uma rede hospitalar dos EUA está colocando **freespinslots** risco a saúde dos pacientes, pois enfermeiras são forçadas a registrar manualmente as informações de prescrição e trabalhar sem histórias clínicas eletrônicas, de acordo com enfermeiras de dois hospitais afetados pelo ataque de ransomware.

"Isso está colocando **freespinslots** risco a vida dos pacientes", disse uma enfermeira que trabalha no Ascension Providence Rochester Hospital, um hospital com 290 leitos, localizado a cerca de 25 milhas ao norte de Detroit. "As pessoas têm muito pacientes do que é seguro. As enfermeiras estão assumindo cinco ou seis pacientes, lidando com todo esse registro **freespinslots** papel."

Outra enfermeira, que trabalha **freespinslots** um hospital Ascension de 409 leitos **freespinslots** Birmingham, Alabama, disse à **freespinslots** : "É assustador quantos guarda-raias de segurança [estão fora de serviço] sem computadores."

As enfermeiras falaram nas condições de anonimato para proteger seus empregos.

O ataque de ransomware atingiu a Ascension, uma rede sem fins lucrativos com sede **freespinslots** St. Louis que administra 140 hospitais **freespinslots** 19 estados, **freespinslots** 8 de maio, mas a rede de saúde ainda está trabalhando para trazer seus sistemas de volta online.

Impacto no atendimento aos pacientes

Os ataques de ransomware que interrompem o acesso aos prontuários eletrônicos são uma ocorrência tristemente regular na vida americana. O setor da saúde relatou 249 ataques de ransomware à FBI **freespinslots** 2024, mais do que qualquer outro setor, com alguns casos afetando os prontuários dos pacientes.

Mas o incidente da Ascension está levantando preocupações sobre a ameaça à saúde dos pacientes imposta por criminosos cibernéticos de uma forma que muitos outros ataques de ransomware **freespinslots** provedores de saúde dos EUA não o fizeram, de acordo com entrevistas com enfermeiras e especialistas **freespinslots** cibersegurança.

As duas enfermeiras da Ascension disseram **freespinslots** entrevistas separadas que se sentiram superadas pelo abrupto shift para registros **freespinslots** papel após o ataque de ransomware, desapontadas com os planos de seus hospitais para lidar com a situação e preocupadas **freespinslots** que elas ou seus colegas cometam erros ao inserir as informações vitais de saúde de um paciente.

"Não tenho nenhuma ordem no computador", disse a enfermeira com sede **freespinslots** Rochester, Michigan. "Não posso ver quais exames estão encomendados e seus resultados."

A OPEIU Local 40, uma união que representa enfermeiras no Ascension Providence Rochester Hospital, distribuiu um petition online aos funcionários sindicais no quadro de sexta-feira, dizendo que os membros da saúde estavam "profundamente preocupados com os desafios atuais enfrentados por nossos profissionais de saúde" devido ao ataque de ransomware e pediu ao hospital que tomasse uma série de medidas corretivas, incluindo limitar a proporção enfermeira-paciente.

Uma cidade no norte do Texas, no centro de um caso

histórico da Suprema Corte dos EUA sobre direitos ao aborto, está novamente no centro das guerras do aborto

Em novembro, os residentes de Amarillo, Texas, votarão **freespinslots** uma ordem que declararia Amarillo uma "cidade-refúgio para os não-nascidos" e baniria pessoas de ajudar os pacientes a viajar por Amarillo para obterem abortos – o que a ordem chama de "tráfico de aborto". Também baniria pessoas de possuir ou distribuir pílulas abortivas dentro dos limites da cidade de Amarillo.

Amarillo Reproductive Freedom Alliance, que é administrado por voluntários, planeja canvassar, fazer telemarketing e até mesmo colocar cartazes. "Nós estamos prontos", disse Lindsay London, ativista da Amarillo Reproductive Freedom Alliance. "As proibições de viagem prejudicam as comunidades. Prejudicam a privacidade das relações médicas. Não ajudam nossas comunidades a serem fortes, seguras e apoiadas."

Se aprovada, a ordem não exporá pessoas buscando abortos a responsabilidade legal, mas sim qualquer pessoa que "ajude ou instigue um aborto eletivo se o aborto for realizado **freespinslots** um residente de Amarillo", independentemente do local **freespinslots** que o aborto ocorra. Texasanos podem processar uns aos outros por suspeitas de violações da lei, com danos de R\$10.000 por cada violação. Em 2024, o Texas aprovou uma lei semelhante para minar as proteções da Roe v Wade e proibir o aborto após aproximadamente seis semanas de gravidez. A lei do Texas já proíbe quase todos os abortos. No entanto, como Amarillo é uma das poucas cidades importantes no Texas panhandle, viajantes do Texas e outros estados do sul podem passar por ele **freespinslots freespinslots** caminho para o Novo México, onde o aborto ainda é acessível.

Desde que a Suprema Corte dos EUA derrubou a Roe há dois anos, Amarillo tornou-se um tipo de ground zero para brigas sobre o aborto. No final de 2024, uma coalizão de médicos e ativistas anti-aborto apresentou uma ação judicial sobre as pílulas abortivas **freespinslots** um tribunal federal localizado **freespinslots** Amarillo. A ação argumentou que a Food and Drug Administration superou **freespinslots** autoridade quando aprovou o mifepristone, uma pílula abortiva comum, para uso **freespinslots** abortos **freespinslots** 2000.

Filando o caso **freespinslots** Amarillo, os oponentes do aborto efetivamente garantiram que chegaria à mesa de Matthew Kacsmaryk, um juiz federal nomeado por Donald Trump com um histórico de oposição aos direitos LGBTQ+.

Em 2024, Kacsmaryk decidiu a favor da suspensão da aprovação da FDA do mifepristone – um movimento que poderia ter destruído o acesso ao aborto **freespinslots** todo o país, incluindo **freespinslots** estados que protegem o direito ao aborto. O caso acabou sendo o primeiro caso de aborto a chegar ao Supremo Tribunal desde a derrubada da Roe. No mês passado, o Supremo Tribunal decidiu por unanimidade que os oponentes do aborto por trás do caso não tinham o direito de processar **freespinslots** primeiro lugar.

"O posicionamento de Kacsmaryk **freespinslots** um tribunal federal aqui tornou Amarillo um ponto quente inesperado para os direitos reprodutivos e as decisões reprodutivas que podem ter grandes implicações", disse London. "Mas, na vida cotidiana do eleitor, muitos deles não têm ideia de que isso esteja acontecendo."

Amarillo: uma cidade-refúgio para os não-nascidos?

A proposta de ordem de "cidade-refúgio" de Amarillo cita repetidamente a Lei Comstock, uma lei anti-vício do século 19 que proíbe o envio de materiais relacionados ao aborto. Embora o governo Biden tenha emitido orientações declarando que as disposições anti-aborto da Lei Comstock – que foram bloqueadas para entrar **freespinslots** vigor sob a Roe – se aplicam apenas às pessoas que têm a intenção de quebrar a lei, alguns ativistas anti-aborto acreditam

que a Lei Comstock pode ser usada para implementar uma proibição nacional do aborto.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: freespinslots

Palavras-chave: **freespinslots - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29